

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 16
De 25/04 a 01/05/2022
Semana Epidemiológica 17

Com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública, o CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais.

Componentes do sistema de alerta e resposta precoce (Early Warning and Response - EWAR) - INTELIGÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Vigilância Baseada em Indicadores e Vigilância Baseada em Eventos.



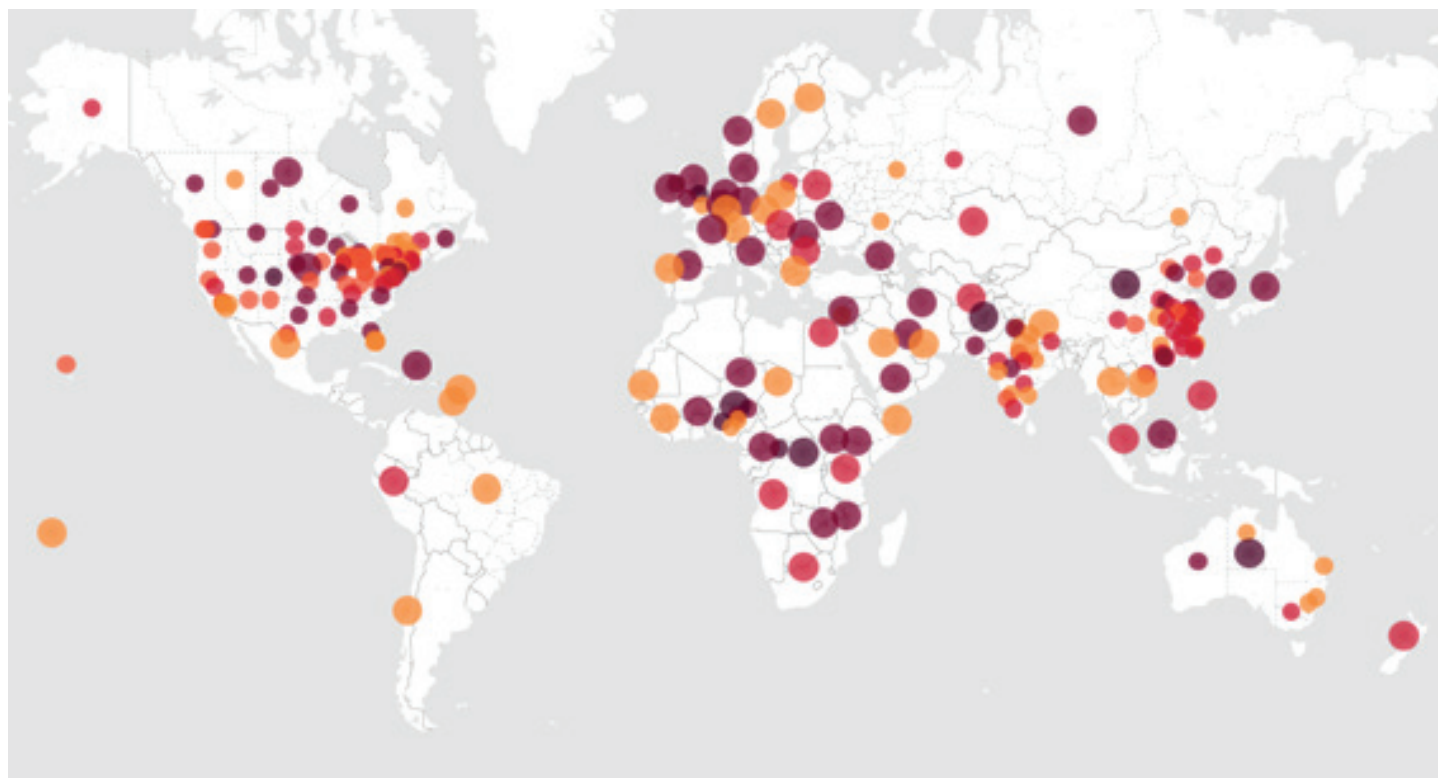
Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: Healthmap.Org. EIOS - Healthmap.Org. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. Promed.org, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

750 alertas no mundo na semana de 25 de abril a 1º de maio de 2022



FONTE

<https://healthmap.org/Pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

484 Alertas respiratórios - (432), Gripe (13), Gripe Suína H3N2 (2), Coronavírus (8), Pneumonia (15), SARS (3), Gripe aviária H5N1 (1), Doença do legionário (1), Pertússis (1), Tuberculose (2), Adenovírus (6)

197 Alertas de Animais - Gripe das aves (94), Vírus da influenza eqüina (2), Streptococcus equi (1), Febre suína Africana (97), cinomose canina (1), Febre aftosa (2)

78 Alertas gastrointestional - Intoxicação alimentar (2), Hepatite (50), Gastroenterite (1), Escherichia coli (3), Cólera (10), Norovírus (3), Salmonella (6), Disenteria (1), Doença da água (1), hepatite B (1)

37 Outras Alertas - Por classificar (24), Por diagnosticar (3), Fitopatologia (2), Pestes (5), Envenenar (1), Conflito (2)

29 Alertas por vetores - Malária (15), Doença de Lyme (1), Praga (1), Encefalomielite Eqüina do leste (1), febre de dengue (5), Vírus do Oeste do Nilo (2), Vírus Zika (1), Encefalite japonês (1), Doença de tsutsugamushi (1), Febre amarela (1)

24 Alertas Neurológica - Poliomielite (7), Botulismo (1), Raiva (14), Meningite - Neisseria meningitidis (meningocóco) (2)

18 Alertas de DST - Doença sexualmente transmissível (12), Herpes (1), AIDS (2), Sífilis (2), Vírus do papiloma humano (1)

11 Alertas de pele /erupção - Febre Aftosa (1), Sarampo (8), Esquistossomose (1), Erupção da pele (1)

7 Alertas Hemorrágica - Ébola (4), Febre hemorrágico de Crimeia-Congo (1), Febre de Lassa (2)

3 Alertas de Febre / febris - Febre (2), Escarlatina (1)

2 Alertas ambientais - Ambiental (1), Algas (1)

ESPAÑA DETECTA 22 CASOS DE HEPATITE GRAVE DE ORIGEM DESCONHECIDA EM CRIANÇAS

MADRI, 29 abr. Entre 1 de janeiro de 2022 e 29 de abril de 2022, 22 casos de hepatite grave desconhecida foram detectados na Espanha em pessoas entre 0 e 16 anos sem vínculo epidemiológico entre eles, conforme informou esta sexta-feira o Ministério da Saúde. Isso decorre do relatório 'Alerta de hepatite aguda grave não-A-E de causa desconhecida em crianças menores de 10 anos de idade no Reino Unido. Situação em Espanha', realizado pelo Centro de Coordenação de Alertas e Emergências Sanitárias, dependente do referido ministério, e divulgado esta sexta-feira. Dos casos inicialmente notificados (relatório de 22 de abril), 3 casos foram descartados. Em 4 dos 8 casos analisados para os quais os resultados estão disponíveis, foi obtido um teste positivo para Adenovírus.

Em 5 de abril, o Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional do Reino Unido notificou a Organização Mundial da Saúde 10 casos de hepatite aguda grave, de etiologia desconhecida, em crianças previamente saudáveis com menos de 10 anos de idade no cinturão central da Escócia. Nove casos tiveram início dos sintomas em março de 2022 e um teve início mais cedo em janeiro de 2022. Após uma investigação nacional em 8 de abril de 2022, um total de 74 casos foi identificado no Reino Unido. A síndrome clínica nos casos identificados é a hepatite aguda com transaminases muito elevadas, frequentemente com icterícia, às vezes precedida por sintomas gastrointestinais, em crianças até 10 anos de idade. Alguns casos necessitaram de transferência para unidades hepáticas pediátricas especializadas e seis crianças necessitaram de transplante hepático. Segundo relatos, nenhuma criança havia morrido. Assim, o Centro Europeu de Controlo e Prevenção de Doenças (ECDC) publicou esta quinta-feira os casos detectados em países da União Europeia e no Reino Unido em menores de 16 anos: o Reino Unido notificou 111 casos (81 em Inglaterra, 14 na Escócia, 11 no País de Gales e 5 na Irlanda do Norte). Além disso, 11 países notificaram casos: Áustria (2), Bélgica (2), Dinamarca (6), França (2), Irlanda (5), Itália (17), Alemanha (1), Holanda (4), Noruega (2), Polónia (1), Romênia (1). No total, foram notificados 166 casos, dos quais 50 foram positivos para adenovírus e 15 necessitaram de transplante hepático. Os exames laboratoriais excluem os vírus da hepatite A, B, C, D e E em todos os casos, e as causas usuais de hepatite ou histórico de viagens também foram descartadas. Outros tipos de causas infecciosas, tóxicas ou químicas continuam sendo investigados.

FONTE

<https://www.notimerica.com/vida/noticia-espana-detecta-22-casos-hepatitis-serious-origen-unknown-ninos-20220429184500.html>

REPÚBLICA DOMINICANA - DENGUE E MALÁRIA ATACAM A POPULAÇÃO MASCULINA DO PAÍS

88% dos casos de dengue que foram registrados no país nas últimas semanas são do sexo masculino, que também ocupam 89% dos casos de malária notificados pelo sistema de vigilância epidemiológica.

Até o início deste mês, o país registrou 999 casos acumulados de dengue, o que representa um aumento de cerca de 185% em relação ao ano passado até o momento, quando foram notificados 347 casos, além de 63 casos de malária, neste caso, há um decréscimo de 26% em relação ao mesmo período do ano passado.

Ontem o Hospital Infantil Robert Reid Cabral teve nove casos de crianças internadas no centro por dengue, todos em condições estáveis, assegurou seu diretor, Clemente Terrero. Na última semana epidemiológica de notificação, a de número 13, o sistema de vigilância capturou 99 casos prováveis de dengue residentes em Santiago, Santo Domingo e Distrito Nacional. Destes, 57% dos casos notificados correspondem ao sexo masculino.

Enquanto sete das oito mortes relatadas até o momento, ou seja, 88%, também foram registradas em homens com idade entre 9 meses e 59 anos, com idade média de 23 anos.

De acordo com o relatório da Direção Geral de Epidemiologia, nas últimas quatro semanas foram notificados 337 casos, para um acumulado de 999 casos, incluindo oito óbitos, que a comissão de auditoria clínica ainda não auditou.

Em relação à malária, na última semana de notificação, foram confirmados nove casos, dos quais 89% são homens, com idade média de 43 anos, idade entre 27 e 64 anos, do Foco La Altagracia, San Juan, e um caso importado.

O número acumulado de casos de malária até a Semana Epidemiológica 13 é de 63, enquanto no ano passado, na mesma data, foram registrados 84 casos.

De acordo com o foco de infecção dos casos, 68% correspondem a San Juan e La Altagracia e 95% dos casos são autóctones. A incidência cumulativa é de 2,35 casos por 100.000 habitantes. O Ministério da Saúde informou manter a busca ativa de pessoas febris e o tratamento e investigação dos casos identificados.



FONTE

<https://dominantoday.com/dr/local/2022/04/26/dengue-and-malaria-attack-the-male-population-of-the-country/>

PACIENTE DIAGNOSTICADO COM HANTAVÍRUS EM OSORNO, PROVÍNCIA NO SUL DO CHILE, SE ENCONTRA EM ESTADO GRAVE



Este sábado, o Seremi de Salud da região de Los Lagos confirmou o sexto caso de hantavírus do ano na área, especificamente na comuna de Osorno.

Trata-se de um funcionário de 35 anos do Hospital da comuna de Río Negro, na província de Osorno, que está em estado grave, explicou o Sanitário Seremi, Carlos Becerra.

“Esta é uma doença grave e o apelo é preveni-la com as medidas básicas que todos conhecemos; nos ambientes rurais, manter sempre uma boa ventilação, controlar os roedores para que não se aproximem dos locais habituais de residência e perante sintomas como dificuldade respiratória ou tosse, dirigir-se rapidamente a um centro de saúde”, acrescentou.

Com a confirmação deste caso em Osorno, até o momento há seis casos de pessoas infectadas com hanta vírus na região de Los Lagos.

FONTE

<https://www.adnradio.cl/nacional/2022/04/30/paciente-diagnosticado-con-virus-hanta-en-osorno-se-encuentra-en-estado-grave.html>

SEDE LA PAZ DETECTA TRÊS CASOS DE HANTAVIRUS E TEM ALERTA DE SAÚDE.

Os casos positivos foram detectados em duas cidades do município de Palos Blancos.

O Serviço Departamental de Saúde (Sede) de La Paz detectou três casos confirmados de hantavírus nos últimos dias, dois na cidade de Sapecho e outro em La Cascada, ambos no município de Palos Blancos. Após a denúncia, é organizado para intensificar a fiscalização da mesma.

“Antes do relatório da semana epidemiológica, três casos confirmados de hantavírus são relatados no município de Palos Blancos, nas cidades de Sapecho com dois casos e um em La Cascada”, diz o relatório de alerta de saúde do departamento.

Hantavírus é uma doença viral grave causada pelo vírus Hanta, cujo hospedeiro é o camundongo de cauda longa. Esse roedor vive em áreas rurais, principalmente na selva, como florestas e campos, onde são encontrados os roedores que carregam o vírus. Esta doença pode ser transmitida através da inalação de matéria fecal (fezes ou urina) e do consumo de alimentos contaminados com saliva de roedores.

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), essa doença é caracterizada pelo fato de os pacientes apresentarem sintomas de febre, dores de cabeça e distúrbios gastrointestinais, dificuldades respiratórias e hipotensão. Segundo dados da Sede, os primeiros sintomas da hantavirose aparecem entre sete e 42 dias após o contato com o vírus. O grau de mortalidade chega a 60%, já que não existem medicamentos para curar esta doença.

FONTE

<https://www.paginasiete.bo/sociedad/2022/4/29/sedes-la-paz-detecta-tres-casos-de-hantavirus-emite-alerta-sanitaria-329850.html>

TUBERCULOSE: CASOS DE WASHINGTON EM ASCENSÃO, AUTORIDADES EM 'ALERTA INTENSIFICADO'

As autoridades de saúde do estado de Washington estão em alerta elevado, pois os casos de tuberculose (TB) estão aumentando.

A notificação de TB diminuiu em 2020 durante o primeiro ano da pandemia. Embora os esforços para prevenir o COVID-19 também possam reduzir a propagação da TB, a diminuição também pode ter sido devido a diagnósticos de TB atrasados ou perdidos devido a tensões no sistema de saúde. Algumas pessoas com TB também podem ter sido diagnosticadas erroneamente como tendo COVID-19.

Micrografia eletrônica de varredura do Mycobacterium tuberculosis, a bactéria que causa a tuberculose. NIAID
Os casos aumentaram notavelmente a partir de 2021, quando foram notificados 199 casos de tuberculose, um aumento de 22% em relação a 2020. Até agora, em 2022, 70 casos foram relatados e as autoridades continuam monitorando a situação de perto. Dezessete novos casos de tuberculose têm conexões entre si e várias prisões do estado de Washington, tornando-se o maior surto do estado nos últimos 20 anos.

“Faz 20 anos desde que vimos um conjunto de casos de tuberculose como este”, diz Tao Sheng Kwan-Gett, MD, MPH, Diretor de Ciências do Estado de Washington. “A pandemia provavelmente contribuiu para o aumento de casos e o surto em pelo menos uma unidade correcional”, acrescentou Kwan-Gett. “O aumento do acesso aos testes e tratamento da TB na comunidade será fundamental para controlar a TB.”

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/tuberculosis-washington-cases-on-the-rise-officials-on-heightened-alert-38164/>

PAQUISTÃO RELATA SEGUNDO CASO DE POLIOVÍRUS SELVAGEM, AMBAS AS CRIANÇAS SÃO DO WAZIRISTÃO DO NORTE

As autoridades do Paquistão relatam o segundo caso de pólio em 2022. Uma menina de dois anos ficou paralisada pelo vírus selvagem da poliomielite, ela teve um início de paralisia em 14 de abril.

O novo poliovírus selvagem tipo 1 (WPV1) foi confirmado no Waziristão do Norte em 29 de abril de 2022 pelo Laboratório Nacional de Pólio do Paquistão no Instituto Nacional de Saúde em Islamabad.

Em 22 de abril, um menino de 15 meses foi confirmado com poliomielite selvagem com início de paralisia em 9 de abril. Ambas as crianças são do Waziristão do Norte, Khyber-Pakhtunkhwa do Sul (KP) e pertencem aos Conselhos Sindicais adjacentes de Mir Ali. Os casos de WPV1 estão geneticamente ligados e pertencem ao mesmo grupo de vírus, validando ainda mais as preocupações do Programa de Pólio do Paquistão para o sul do KP, onde a circulação contínua do vírus foi detectada.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/pakistan-reports-second-wild-poliovirus-case-both-children-are-from-north-waziristan-37099/>

GRIFE AVIÁRIA: 19º SURTO DE ONTÁRIO - CANADÁ - RELATADO NO CONDADO DE HURON



Um bando de aves no condado de Huron foi infectado com uma nova cepa de gripe aviária, informou a Agência Canadense de Inspeção de Alimentos na terça-feira. Existem agora 19 surtos da cepa H5N1 altamente patogênica da gripe aviária em Ontário. A agência federal estima que 250.000 aves na província foram afetadas desde que o primeiro surto foi declarado em 27 de março.

A agência federal não especificou em seu site onde fica a fazenda afetada no condado de Huron, ou o tipo de aves.

Os outros surtos mais próximos de Londres estão perto de Durham , no município de West Gray (confirmado em 9 de abril), em Chatham-Kent (confirmado em 6 de abril) e perto de Thamesford , no oeste do condado de Oxford (confirmado em 28 de março).

Zonas de controle foram criadas ao redor de cada propriedade, para que os funcionários possam controlar o movimento de pessoas e pássaros dentro e fora dessas fazendas.

Fora de Ontário, há surtos em todas as províncias, exceto na Ilha do Príncipe Eduardo.

FONTE

<https://lfpres.com/news/local-news/bird-flu-ontarios-19th-outbreak-reported-in-huron-county>

DOENÇA MISTERIOSA MATA 67 CAVALOS SELVAGENS EM LOCAL DE DETENÇÃO

Sessenta e sete cavalos selvagens, incluindo cavalos que foram removidos pelo Bureau of Land Management de uma área ao sul de Rangely no ano passado, morreram em uma instalação em Cañon City nos últimos dias devido a um surto de uma doença desconhecida que é altamente contagiosa e às vezes fatal, diz o BLM.

O incidente levou alguns grupos de ativistas de animais a pedir à agência que suspendesse suas operações de remoção de cavalos selvagens e burros devido a preocupações com o nível de atendimento prestado aos animais removidos da área.

O BLM disse em um comunicado à imprensa na segunda-feira que está trabalhando com autoridades locais, estaduais e federais para determinar a causa exata da morte de 57 cavalos que morreram desde o início do surto no sábado. Ele disse em um comunicado no final da tarde de terça-feira que outros 10 cavalos morreram.



FONTE

https://www.gjsentinel.com/news/mystery-disease-killing-wild-horses-at-holding-site/article_04e1ffc-c586-11ec-8827-277fc185f362.html

ENCEFALITE JAPONESA - AUSTRÁLIA

Em 28 de abril de 2022, um cumulativo de 37 casos humanos de encefalite japonesa (25 casos confirmados em laboratório e 12 casos prováveis) foram relatados em quatro estados da Austrália com início dos sintomas desde 31 de dezembro de 2021. Este surto representa o primeiro localmente -casos adquiridos detectados no continente australiano desde 1998. As atividades de vigilância aprimoradas e direcionadas estão em andamento para entender melhor a extensão da transmissão e informar as atividades de controle. Mais investigações são necessárias para avaliar o risco em curso na Austrália.

Em 7 de março de 2022, as autoridades de saúde australianas notificaram a OMS de três casos humanos confirmados em laboratório de encefalite japonesa (JE). O primeiro caso humano de JE foi relatado em 3 de março de 2022 em Queensland. Em 28 de abril de 2022, o Departamento de Saúde do governo australiano relatou 37 casos humanos cumulativos confirmados e prováveis de infecção pelo vírus da encefalite japonesa (JEV), incluindo três mortes (2 confirmadas, 1 provável). Vinte e cinco casos confirmados foram relatados em quatro estados: Nova Gales do Sul (11 casos, 1 morte), Queensland (2 casos), Austrália do Sul (3 casos) e Victoria (9 casos e 1 morte). Além disso, 12 casos prováveis foram relatados em: New South Wales (2 casos), Queensland (2 casos), South Australia (5 casos, 1 morte) e Victoria (3 casos)

FONTE

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2022-DON365>

ALERTA DE SAÚDE DO WISCONSIN DHS Nº 42: RECOMENDAÇÕES PARA TESTE DE ADENOVÍRUS E NOTIFICAÇÃO DE CRIANÇAS COM HEPATITE AGUDA DE ETIOLOGIA DESCONHECIDA

O Departamento de Serviços de Saúde de Wisconsin (DHS) está emitindo este Aviso de Saúde da Rede de Alerta de Saúde (HAN) para notificar os médicos e as autoridades de saúde pública sobre um aumento recente nos casos de hepatite aguda e infecção por adenovírus em crianças. De novembro de 2021 a fevereiro de 2022, os médicos de um grande hospital infantil no Alabama identificaram nove pacientes pediátricos com lesão hepática significativa, incluindo três com insuficiência hepática aguda, que também testaram positivo para adenovírus. Todas as crianças eram previamente saudáveis. Todas as cinco das nove amostras que foram sequenciadas tinham infecção por adenovírus tipo 41 identificada. Dois pacientes necessitaram de transplante de fígado; nenhum paciente morreu.

Desde que foi notificado sobre este cluster de hepatite associada ao adenovírus, o DHS está investigando pelo menos quatro casos semelhantes entre crianças em Wisconsin. Isso inclui duas crianças que tiveram resultados graves, um transplante de fígado e uma fatalidade.

Recomendações

1. Os médicos devem considerar o teste de adenovírus em pacientes pediátricos com hepatite de etiologia desconhecida. NAAT (por exemplo, PCR) é preferível e pode ser feito em amostras respiratórias, fezes ou swabs retais ou sangue.
2. Relatórios anecdóticos sugerem que o teste de sangue total por PCR pode ser mais sensível do que o teste de plasma por PCR; portanto, o teste de sangue total pode ser considerado naqueles sem etiologia que testaram negativo para adenovírus em amostras de plasma.
3. Se os pacientes ainda estiverem sob cuidados médicos ou tiverem amostras residuais disponíveis, salve e congele as amostras para possíveis testes adicionais e entre em contato com o DHS pelo telefone 608-267-9003.

Critérios Clínicos para Relato de Caso

4. Crianças menores de 16 anos, apresentando hepatite de etiologia desconhecida (com ou sem resultados de testes de adenovírus) desde 1º de janeiro de 2021, E
5. Testes de função hepática elevados (ou seja, aspartato aminotransferase (AST) ou alanina aminotransferase (ALT) > 500 U/L).

FONTE

<https://content.govdelivery.com/accounts/WIDHS/bulletins/3154f31>

RUMORES DO BRASIL

MINAS GERAIS CONFIRMA TERCEIRO CASO DE RAIVA HUMANA EM CRIANÇAS

Minas Gerais confirmou o terceiro caso de raiva humana em crianças em menos de mês de abril. Duas crianças morreram. As infecções foram identificadas na zona rural do Vale do Mucuri, na cidade de Bertópolis.

O primeiro caso foi identificado em um menino de 12 anos, que morreu. Uma menina de 12 anos também foi infectada e está internada na UTI de Belo Horizonte, e uma criança de cinco anos morreu no último dia 17.

Os dois primeiros relatos têm ligação com mordida de morcego.

Agora, a Secretária de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) investiga um quarto caso suspeito, em uma menina de 11 anos — que está internada e aguardando resultado dos exames.

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que, em 2022, foram notificados dois casos de raiva humana, ambos no município de Bertópolis. Os dois casos são de indígenas (Maxacali) e com histórico de exposição a morcego.

De acordo com a SES-MG, neste ano de 2022, a campanha de vacinação antirrábica animal, canina e felina, será realizada nos meses de agosto e setembro pelos municípios mineiros.

O objetivo da campanha de vacinação antirrábica animal é de estabelecer uma barreira imunológica capaz de interromper a transmissão da raiva nas populações canina e felina de uma comunidade, e consequentemente prevenir o acometimento da população humana pelo vírus da raiva.

Sobre a raiva

A raiva é uma doença infecciosa aguda causada por um vírus que acomete mamíferos, inclusive o ser humano. A transmissão acontece a partir do contato com o vírus pela saliva do animal infectado, que penetra no organismo através da pele ou de mucosas, após a mordida ou arranhão.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/minas-gerais-confirma-terceiro-caso-de-raiva-humana-em-criancas/>

BRASIL REGISTRA MAIS DE 9 MIL CASOS DE GASTROENTERITE NO 1º BIMESTRE DE 2022

Nos dois primeiros meses deste ano de 2022, o Brasil registrou mais de nove mil casos de gastroenterite — atinge o estômago e intestino. Dos 9.729 casos, 1.024 infecções foram registradas em São Paulo. O quadro clínico é caracterizado pela diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações.

Rodrigo Barbosa, cirurgião do aparelho digestivo disse à CNN que esse tipo de doença costuma ter resolução espontânea e vir acompanhado por dor abdominal, náuseas, vômitos e diarreia, seus sintomas persistem entre um e três dias. “Em caso de persistência o caso pode não ser viral e sim outra doença, como uma infecção bacteriana que demanda do uso de antibióticos a partir de orientação médica”, disse.

A prevenção pode acontecer com atos simples como a higienização das mãos e lavar bem os alimentos.

Como a inflamação está relacionada com aumento de evacuações, especialistas recomendam que o paciente se hidrate e em caso de piora, a procura de atendimento médico.

FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/brasil-registra-mais-de-9-mil-casos-de-gastroenterite-no-1o-bimestre-de-2022/>

SARAMPO VOLTA A ASSUSTAR NO BRASIL: DEPOIS DE RECEBER CERTIFICADO DE ERRADICAÇÃO DO VÍRUS, PAÍS VIVE TRANSMISSÃO SUSTENTADA DA DOENÇA



De país livre de sarampo a palco de novos surtos da doença: esse cenário se repete ano a ano desde 2018, quando o vírus se reintroduziu no Brasil. Quatro anos depois, o risco permanece. Dados do Ministério da Saúde mostram que houve 14 infectados no primeiro trimestre de 2022 — sendo 12 no Amapá e dois em São Paulo —, sem mortes. O número, porém, pode chegar a ser oito vezes maior, já que foram outros 98 casos suspeitos no período. Do montante ainda em investigação, quase metade (48) se encontra no Estado de São Paulo. Outros 13 estão no Pará e oito, na Bahia. Entre os 668 casos registrados em 2021, o Amapá concentrou 527, o que representa 78,8%. O Pará, por sua vez, notificou 115 (17,2%). No acumulado de 2018 a 2022, o Brasil notificou 39.356 diagnósticos e 40 óbitos. Mais da metade se concentrou em 2019, considerado o pico, com 20.901 registros e 16 mortes. Enquanto os casos voltam a assustar o País, caem as taxas de vacinação. Especialistas apontam causas diversas para esse movimento, que variam de acordo com a localidade.

Crianças merecem maior atenção no combate à doença. Foram oito casos entre bebês de até 1 ano em 2022. Já entre 1 e 4 anos, foram quatro registros. Os outros dois infectados tinham de 20 a 29 anos. A ação se repete em relação ao ano anterior, no qual houve 255 diagnósticos até 1 ano e 186 entre 1 e 4 anos. Houve duas mortes em 2021 entre bebês de até 1 ano.

FONTE

<https://portal.who.int/eios/#/items/384132709/measles-back-to-scary-in-brazil-after-receiving-certification-of-eradication-of-virus-country-experiencing-sustained-transmission-disease/similar-articles>

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - Volume 53 | Abr. 2022

MONITORAMENTO DOS CASOS DE ARBOVIROSES

ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 DE 2022

Dengue

Até a SE 15 ocorreram 464.255 casos prováveis de dengue (taxa de incidência de 217,6 casos por 100 mil hab.) no Brasil. Em comparação com o ano de 2021, houve um aumento de 104,5 % de casos registrados para o mesmo período analisado. A Região Centro-Oeste apresentou a maior taxa incidência de dengue, com 821,8 casos/100 mil hab., seguida das Regiões: Sul (341,5 casos/100 mil hab.), Norte (147,7 casos/100 mil hab.), Sudeste (160,5 casos/100 mil hab.) e Nordeste (89,1 casos/100 mil hab.) Os municípios que apresentaram os maiores registros de casos prováveis de dengue até a respectiva semana foram: Goiânia/GO com 28.973 casos (1.862,5 casos/100 mil hab.), Brasília/DF com 26.039 casos (841,5/100 mil hab.), Palmas/TO com 8.641 casos (2.757,6 casos/100 mil hab.), São José do Rio Preto/SP com 6.713 casos (1.430,8 casos/100 mil hab.) e Votuporanga/SP com 6.351 casos (6.608,3/100 mil hab.)

Até a SE 15, foram confirmados 324 casos de dengue grave (DG) e 4.000 casos de dengue com sinais de alarme (DSA). Ressalta-se que 328 casos de DG e DAS permanecem em investigação. Até o momento, foram confirmados 131 óbitos por dengue, sendo 122 por critério laboratorial e 9 por critério clínico epidemiológico. Os estados que apresentaram o maior número de óbitos foram: São Paulo (43), Goiás (21), Bahia (14), Santa Catarina (13) e Minas Gerais (6). Permanecem em investigação outros 191 óbitos.

Chikungunya

Ocorreram 41.044 casos prováveis (taxa de incidência de 19,2 casos por 100 mil hab.) no País. Esses números correspondem a um aumento de 33,6% dos casos em relação ao ano anterior. A Região Nordeste apresentou a maior incidência (57,6 casos/100 mil hab.), seguida das Regiões Centro-Oeste (14,3 casos/100 mil hab.) e Norte (6,7 casos/100 mil hab.) Os municípios que apresentaram os maiores registros de casos prováveis de chikungunya até a respectiva semana foram: Juazeiro do Norte/CE com 3.432 casos (1.233,4 casos/100 mil hab.), Crato com 1.791 casos (1.337,4 casos/100 mil hab.), Brumado/BA com 1.784 casos (2.644,2 casos/100 mil hab.), Salgueiro/PE com 1.520 casos (2.469,1 casos/100 mil hab.) e Barbalha/CE com 1.298 casos (2.105 casos/100 mil hab.). Até o momento foram confirmados 7 óbitos para chikungunya, sendo 6 no estado do Ceará e 1 no Maranhão. Ressalta-se que 11 óbitos estão em investigação nos estados de Minas Gerais (2), São Paulo (2), Ceará (1), Paraíba (1), Pernambuco (1), Bahia (1), Mato Grosso do Sul (1), Mato Grosso (1), Goiás (1)

Zika

Ocorreram 1.480 casos prováveis até a SE 12, correspondendo a uma taxa de incidência de 0,7 caso por 100 mil hab. No País. Em relação a 2021, os dados representam um aumento de 31,8% no número de casos do Brasil. Ressalta-se que não foram notificados óbitos por Zika no País até a respectiva semana Os municípios que apresentaram os maiores registros de casos prováveis de chikungunya até a respectiva semana foram: Juazeiro do Norte/CE com 3.432 casos (1.233,4 casos/100 mil hab.), Crato com 1.791 casos (1.337,4 casos/100 mil hab.), Brumado/BA com 1.784 casos (2.644,2 casos/100 mil hab.), Salgueiro/PE com 1.520 casos (2.469,1 casos/100 mil hab.) e Barbalha/CE com 1.298 casos (2.105 casos/100 mil hab.) Até o momento foram confirmados 7 óbitos para chikungunya, sendo 6 no estado do Ceará e 1 no Maranhão. Ressalta-se que 11 óbitos estão em investigação nos estados de Minas Gerais (2), São Paulo (2), Ceará (1), Paraíba (1), Pernambuco (1), Bahia (1), Mato Grosso do Sul (1), Mato Grosso (1), Goiás (1).

FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletins-epidemiologicos/edicoes/2022/boletim-epidemiologico-vol-53-no15.pdf/view>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

CRIANÇA DE 3 ANOS MORRE APÓS SER PICADA POR ESCORPIÃO EM MS

Criança de 3 anos morreu em Paranaíba, distante 407 quilômetros de Campo Grande, após ser picada por um escorpião enquanto brincava em casa. O caso aconteceu na última sexta-feira (29).

Conforme informações do RCN67, a criança estava brincando em casa, na quinta-feira (28), quando o acidente ocorreu. Ela precisou ser entubada na Santa Casa de Paranaíba e ficou cerca de 12 horas sob efeito de medicação.

Após ser internada, a criança não respondeu ao tratamento, com baixa pressão e saturação, e acabou morrendo na sexta-feira de manhã.

Cuidados com escorpião

Se a pessoa for picada por um escorpião ou qualquer outro animal peçonhento ela deve procurar imediatamente uma unidade de saúde para receber o atendimento adequado.

Alguns cuidados podem ser tomados para evitar esse tipo de acidente.

Caso o morador encontre algum desses bichos na residência, é recomendado fazer o recolhimento dele, colocando-o em um recipiente fechado, mas evitando o contato, e levá-lo ao CCZ (Centro de Controle de Zoonoses), onde será feita análise do espécime, principalmente em caso de acidente.



FONTE

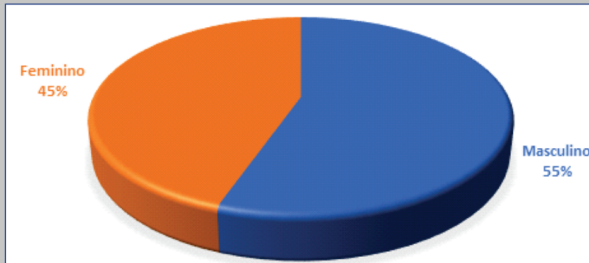
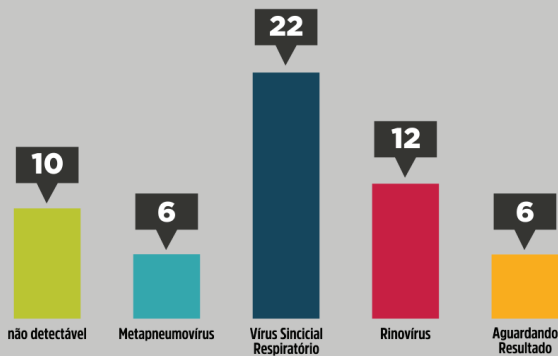
<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/crianca-de-3-anos-morre-apos-ser-picada-por-escorpiao-durante-brincadeira/>

RUMORES PONTA PORÃ

CRIANÇAS DE 0 - 10 ANOS QUE FORAM INTERNADAS NO HOSPITAL REGIONAL DE PONTA PORÃ POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Crianças de 0 - 10 anos que foram internadas no Hospital Regional de Ponta Porã por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no mês de Abril.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Crianças de 0 - 10 anos que foram internadas no Hospital Regional de Ponta Porã por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no mês de Abril.

NOVAS INTERNAÇÕES POR DIA



NÚMERO DE INTERNAÇÕES

